

O Trampo Musical entrevista Júlia Donley | outubro 2022

Por Breno Ampáro e Rafael Oliveira

Flautista brasileira, Júlia Donley é bacharel e mestre em performance musical no Brasil. Na França desde 2016, integrou as classes de aperfeiçoamento em flauta e piccolo em dois conservatórios parisienses. Em 2019, iniciou um mestrado na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS), sob a direção de Esteban Buch. Sua dissertação concentrou-se nas condições de trabalho e emprego dos músicos intérpretes durante a reestruturação institucional da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, entre 1997 e 2005. Interessada pela sociologia do trabalho artístico, Júlia integrou a Universidade Sorbonne Nouvelle (CREDA-IHEAL) para realizar um doutorado sob a direção de Denis Merklen. Seu projeto continua e amplia sua pesquisa anterior, com a tese intitulada « Reestruturação, precariedade, flexibilização: o trabalho dos músicos intérpretes das orquestras de São Paulo (Brasil)». A partir da observação do cotidiano dos músicos intérpretes das orquestras permanentes da cidade, sua tese propõe questionar as consequências das reestruturações institucionais sobre o trabalho artístico num período dos últimos trinta anos. Ela propõe, assim, refletir sobre as imbricações entre mudanças organizacionais e práticas profissionais, entendendo os músicos como agentes sujeitos a lógicas globais de um mercado de trabalho em processo de precarização.

Breno Ampáro e Rafael Oliveira, em outubro de 2022, entrevistam Júlia Donley para *O Trampo Musical*.



o TRAMPO musical

<https://www.youtube.com/watch?v=vpaBctKsryw>